Clube do Bem-te-vi ensina boa conduta no trânsito

O Clube do Bem-te-vi, uma bem-sucedida parceria entre o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP) e a Polícia Militar do Estado de São Paulo, tem muito a comemorar nesses 25 anos de atuação. Nesse período, contemplou mais de 1,4 milhão de alunos com ações para a educação no trânsito de 3.747 escolas em 249 municípios do Estado. Somente no primeiro semestre, foram visitadas sete cidades, com a participação de 18.054 estudantes do ensino fundamental de 71 instituições.

DIVULGAÇÃO

Cabos PM João Carlos e Diego Taygoro, da equipe do Bem-te-vi – Programa quer conscientizar os jovens e transformá-los em multiplicadores

Mais de 1,4 milhão de alunos foram beneficiados com ações educativas do programa criado em 1990; temas abordados englobam motoristas, pedestres, ciclistas e o uso de equipamentos de segurança

Em fevereiro, as atividades do Clube foram realizadas em seis escolas de Poá e seis de Oswaldo Cruz, com a participação de 1.441 e 1,1 mil estudantes, respectivamente. Em março, foi a vez de Presidente Prudente, com 3.110 alunos de 11 escolas do município. A recordista foi São Carlos, onde 4.840 jovens foram atendidos pelo programa em 13 escolas locais, no mês de abril. Brotas e Cachoeira Paulista receberam ações do programa em maio, beneficiando 3.098 estudantes de 21 unidades escolares. Caçapava encerrou o primeiro semestre com atendimento a 4.465 crianças de 14 escolas.

Mais humano – O programa, coordenado e desenvolvido pela Diretoria de Educação para o Trânsito e Fiscalização do Detran.SP, em parceria com a Polícia Militar, por meio do Comando de Policiamento de Trânsito (CPTrans), leva às salas de aula palestras e atividades lúdico-pegagógicas ministradas por policiais militares. O objetivo é ensinar os jovens estudantes a se comportarem no trânsito, bem como a forma adequada de atravessarem a rua, o uso correto dos equipamentos de segurança (cinto de segurança, cadeirinha ou capacete), os cuidados com brincadeiras nas vias públicas, regras para a condução de bicicleta, a importância da cidadania, entre outras orientações.

Os alunos recebem material didático e cartilhas educativas de trânsito com as principais ações abordadas. Além disso, são distribuídos uma carteira de habilitação e um talonário de multas (ambos mirins), para que os estudantes possam agir como agentes de trânsito.

Para o diretor-presidente do Detran-SP, Daniel Annenberg, investir em educação e conscientizar as crianças é essencial para termos melhores condutores no futuro e salvar vidas. "É preciso mudar a cultura da nossa sociedade em troca de um trânsito mais humano e seguro."

Gratificante – Além de conscientizar os jovens, o principal objetivo do programa é transformá-los em multiplicadores de boa conduta no trânsito, "pois a intenção é que o aprendizado seja repassado para familiares e amigos", diz o cabo PM João Carlos Rodrigues da Silva, 46 anos, encarregado da equipe do Clube do Bem-te-vi, da qual fazem parte mais dois policiais – os cabos PM Diego Taygoro e Mauro José Novaes.

Os três se revezam nas palestras ministradas na capital e cidades do interior. "Chegamos a dar aulas em escolas rurais e aldeias indígenas, além daquelas dadas nos municípios. Outro fato curioso é que alguns pais de alunos participaram desses encontros lá no começo", diz Silva. Segundo ele, a meninada entre 7 e 10 anos curte muito esses momentos, "cantamos durante as aulas, há teatrinho ensinando boas práticas no trânsito, a atravessar a rua e, no final, são exibidos desenhos, com temas focados no assunto trânsito", conta o cabo PM, que ressalta o papel lúdico e informativo da ação. "No meu caso, que estou há 19 anos no CPTrans e 14 anos no Bem-te-vi, o aprendizado é diário e a atuação gratificante, principalmente por lidar com um público tão interessado."

Próximos municípios – As atividades do segundo semestre foram iniciadas em julho, em Jundiaí, com a participação de 3.908 estudantes de 12 estabelecimentos de ensino. Até o fim do ano, estão previstas visitas a Atibaia, Apiaí, Itapeva e Peruíbe. Até hoje, 11, o Projeto está sendo apresentado a sete escolas e aproximadamente 2,6 mil alunos de Serrana (região de Ribeirão Preto). Na mesma região, entre 12 e 19 de agosto, será a vez de Monte Alto, com a participação de oito escolas e 1,7 mil alunos.

Maria das Graças Leocádio
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Comunicação Detran.SP

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

SERVIÇO

Municípios que tiverem interesse em receber o Clube do Bem-te-vi nas escolas devem solicitá-lo, por meio de ofício, ao Detran.SP pelo site *www.detran.sp.gov.br*
Disque Detran.SP – Capital e municípios com DDD 11: 3322-3333. Demais localidades: 0300-101-3333
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 7 às 19 horas, aos sábados, das 7 às 13 horas
Mais informações sobre o programa em *http://goo.gl/7ByzOq*

Alunos do noturno da rede estadual podem pedir transferência para o matutino

As inscrições para a transferência de alunos da rede estadual matriculados no período noturno para as classes do matutino continuam abertas em todo o Estado de São Paulo. O cadastro pode ser feito em *www.diurno.educacao.sp.gov.br* ou pelo número 0800 77 000 12. O resultado será divulgado até o dia 17 via e-mail e SMS, e a orientação é que os estudantes preencham corretamente os campos dedicados ao endereço eletrônico e celular.

O objetivo da Secretaria de Estado da Educação com o cadastro é facilitar o remanejamento de menores de 18 anos que tenham rotina mais flexível e não precisam adaptar o horário do estudo ao do emprego. Somente serão transferidos aqueles que demonstrarem interesse pela mudança de horário.

As vagas variam de acordo com as unidades de ensino e regiões e serão preenchidas levando-se em conta o ano de nascimento do candidato. Segundo a pasta da Educação, as classes do período noturno continuarão abertas na rede em todas as regiões do Estado. O aluno que quiser retornar às classes da noite também poderá requerer em qualquer período do ano. No caso de mudança, o histórico escolar e as notas obtidas em provas e avaliações do primeiro semestre seguirão para o novo turno, sem alterações.

A secretaria detectou mudança no perfil dos alunos matriculados em unidades de ensino médio na rede paulista. De acordo com o levantamento, enquanto em 2012 aproximadamente 43% dos alunos estudavam no período noturno, hoje o porcentual não ultrapassa 30% em todo o Estado. Por outro lado, o número de estudantes em salas do matutino aumentou para 70%.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria Estadual da Educação